

ESTUDO QUÍMICO E BIOLÓGICO DE *SOROCEA GUILLEMINIANA* (MORACEAE)

Adriana Lima de Sousa, Mariana Vidaurre Xavier Bassil, Marina Meirelles Paes,
Rodrigo Rodrigues de Oliveira,

Ciências da Saúde: Farmácia/ Farmacognosia e Química de Produtos Naturais

O gênero *Sorocea*, pertencente à família Moraceae, compreende em aproximadamente 26 espécies distribuídas na América tropical, sendo a Amazônia o principal centro de diversidade. Na maioria dos países da América Latina, são conhecidas popularmente com o nome “soroço”. No estado do Rio de Janeiro há a ocorrência de *Sorocea guilleminiana*, “bainha de espada” e “pau tiu”, além de, *Sorocea hilarii* e *Sorocea racemosa*, ambas denominadas amplamente como soroço e chamadas individualmente por canxim-mirim e cincho, respectivamente. Os registros etnobotânicos demonstram o uso medicinal das espécies do gênero *Sorocea*, para fins terapêuticos relacionados à ação cicatrizante, no tratamento de úlcera e doenças sexualmente transmissíveis, ademais no tratamento de doença cardiovascular crônica. As espécies do gênero *Sorocea* exibem atividades farmacobiológicas, tais como, antibacteriana, de ação analgésica e antiulcerogênica. No que tange à composição química do gênero *Sorocea*, há a ocorrência majoritária de flavonoides, estilbenos e lignanas. Desse modo, considerando a incidência da espécie *Sorocea Guilleminiana* no sudeste brasileiro e com o objetivo de contribuir na pesquisa de química de produtos naturais através do conhecimento da biodiversidade da Mata Atlântica desta região do país, esta espécie foi coletada na Reserva da Floresta Nacional de Pacotuba, localizada no município de Cachoeiro de Itapemirim, ES. Após coleta, o material botânico foi submetido ao processo de secagem, trituração e maceração com metanol. Sucessivamente, o extrato metanólico foi particionado com hexano, clorofórmio, acetato de etila e butanol. Os extratos obtidos foram testados, pela metodologia colorimétrica de avaliação da viabilidade celular, frente à linhagem U937 de cultura de células humanas de origem tumoral de linfoma histiocítico. Do ponto de vista bioativo, os resultados obtidos demonstraram que entre os extratos provenientes da madeira, apenas a fração hexânica exibiu citotoxicidade significativa. Em contrapartida, das frações procedentes das folhas exclusivamente a fração do butanol não apresentou citotoxicidade significativa. Levando em consideração a importância da espécie *Sorocea guilleminiana* na região Sudeste e os resultados preliminares que demonstraram o seu potencial biológico, pode-se pressupor que a triagem biológica realizada contribuirá para o conhecimento dos metabólitos especiais bioproduzidos pela espécie em estudo e o mapeamento quimiosistemático da família moraceae.

Palavras-chave: *Sorocea*, Moraceae, Soroço.

Instituição de fomento: UENF